

## DIPLOMACIA

# Encontro debaterá segurança da região amazônica

*Pauta da reunião  
inclui narcotráfico,  
guerrilha  
e ação do Sivam*

**B**RASÍLIA — Militares e diplomatas do Brasil, da Venezuela, do Peru, da Bolívia, e da Colômbia vão se reunir, em um mês, para discutir uma política de segurança conjunta para a região amazônica. A Argentina, com quem o Brasil já possui acordos na área de fronteiras, também participará do encontro. Na pauta estarão assuntos como segurança de fronteira, combate ao narcotráfico, renascimento das guerrilhas em alguns países e a ação do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) na região.

O anúncio foi feito ontem pelo secretário-geral do Itamaraty, Sebastião Rêgo Barros, após a realização da quinta reunião da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional, no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Fernando Henrique Cardoso. No encontro, discutiu-se também a compra de armamentos por parte de alguns países da América Latina, os resultados do encontro da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), a situação do Congo, as negociações com o Mercosul e a morte de militares brasileiros em Angola.

Rêgo Barros explicou que a política armamentista desenvolvida por vários países não interessa ao Brasil, porque não existe nenhum sinal de beligerância. Além disso, disse o embaixador, não há recursos para a compra de armamentos. Ele ressaltou, entretanto, que é importante que o País mostre que está atento à aquisição de equipamentos pelos países vizinhos, sem que isso signifique qualquer pressão sobre os países.

O secretário-geral do Itamaraty disse que, na semana que vem, os ministros da Justiça do Mercosul vão se reunir em Montevidéu. Entre os temas a serem examinados está o problema do narcotráfico.

25/5/97 PESP  
AFR... A-29